

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

URBANISMO TÁTICO - CASO PRAÇA ANTONINO XAVIER.

AUTOR PRINCIPAL: Miléia Alves.

COAUTORES: Ana Caroline Fraklin e Thaís Rossetto.

ORIENTADOR: Fernando Raupt Alves.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO:

A partir da análise de determinados espaços da cidade, observamos que alguns dos mesmos não são ocupados como poderiam ser. Neste sentido, e visando a função do arquiteto como produtor e transformador dos espaços da cidade, melhorando os mesmos e trazendo às pessoas que o ocupam uma experiência satisfatória, o grupo VivA!Emau Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, vem desenvolvendo ações “Urbanismo tático”. Tal movimento caracteriza-se por utilizar projetos rápidos, pequenos e/ou temporários para demonstrar a possibilidade e o potencial de mudanças em larga escala. Conceito utilizado no trabalho de pintura na Praça Antonino Xavier na cidade de Passo Fundo – RS. O projeto foi realizado por um grupo de voluntários do VivA!emau, estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF, com a colaboração de crianças que, em um evento prévio realizado na própria Praça, determinaram as cores a serem utilizadas, através de desenhos e pinturas.

DESENVOLVIMENTO:

A ideia de intervenção surgiu durante as reuniões do grupo do VivA!emau, que, observando e discutindo sobre os espaços públicos da cidade de Passo Fundo, elaboraram um roteiro de intervenções denominadas Anatomia Urbana. Dentre as áreas elencadas, encontraram na Praça Antonino Xavier, localizada em frente ao Hospital São Vicente, uma escadaria-arquibancada muito ocupada pelos moradores da região e frequentadores do Hospital, mas estava em situação degradada e sem vida. Acreditando que o local poderia ser melhorado para que atraísse ainda mais o público, proporcionando um espaço de lazer com mais cor e alegria, criou-se um projeto para pintura do mesmo. Entretanto, como o arquiteto não trabalha sem um propósito, de acordo com um cliente em específico e sendo a escadaria um espaço já consolidado na praça para os moradores, nada mais justo do que houvesse uma escuta sobre a opinião dos verdadeiros usuários do projeto.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Para o levantamento da opinião do público que utiliza a praça, foi organizada uma mateada, com o intuito de mostrar o que o grupo havia projetado para aquele lugar, e também criando as condições para ouvir as ideias dos moradores. Além da erva e da água, disponibilizou-se um espaço coberto com mesas e cadeiras infantis, muito material de colorir. Foram impressos esboços do projeto inicial, disponibilizados para as crianças pintarem. Após a mateada selecionou-se cinco trabalhos, que serviram como base para a reelaboração do projeto.

Como não havia dinheiro para executar o projeto, realizou-se uma festa junina na Universidade de Passo Fundo, com ajuda de alguns parceiros que nos patrocinaram, e toda verba arrecadada da festa foi destinada para a compra dos materiais necessários. No dia 10 de julho de 2017, os alunos do projeto de extensão, após aula preparatória quanto as estratégias e técnicas a serem empregadas, iniciaram a execução da pintura da escadaria e do piso, que persistiu por dois dias. O trabalho teve bastante repercussão, pela curiosidade de quem não conhecia o projeto. Foram inúmeros comentários positivos, desejando que nossa intervenção abrangesse toda a área ao redor da escadaria. Houveram matérias em alguns jornais mostrando todo o trabalho, a conclusão e a sua repercussão entre os moradores, especialmente crianças.

Urbanismo Tático, inspiração para as ações do Anatomia Urbana, é uma abordagem que visa instigar mudanças, oferecer ideias e assume compromissos temporários relativos à expectativas reais, possuindo poucos riscos e grandes possibilidades, além do desenvolvimento de capital social entre cidadãos. Autores afirmam que estas ações incentivam ressignificações e exploram interações entre cidadãos e esfera pública. O resultado da estratégia adotada pelo projeto executado na Praça Antonino Xavier revelou um alcance muito satisfatório de grande parte destes objetivos, iniciando forte discussão sobre a necessária qualificação dos espaços públicos e incentivando uma apropriação mais qualificada dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Objetivo inicial era de apropriação e cuidado com espaço público pelas pessoas, sua valorização e incentivo a investimentos públicos, o qual foi atingido. A trajetória da intervenção, gerou conhecimento para os alunos envolvidos, além da prática da pintura, em diversas áreas que abrangeram a atividade. O reconhecimento da comunidade foi satisfatório o que gerou prestígio pelo trabalho.

REFERÊNCIAS:

GEHL, J. Cidades para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): X

ANEXOS:



Figura 1: Primeiro dia de trabalho. Preparação do piso para receber a pintura, garantindo mais durabilidade.



Figura 2: Segundo dia de trabalho. Início da pintura do piso com as cores determinadas.



Figura 3: Último dia de trabalho. Pintura acabada e atingindo o público alvo, as crianças.



Figura 4: Reconhecimento da população pela intervenção realizada, sendo notícia e capa de dois Jornais da cidade.